

AVALIAÇÃO DO GRAU DE REMUNERAÇÃO NO SETOR EDUCACIONAL NAS REGIÕES BRASILEIRAS DE 2007 - 2013

CICERO JAIR SALES ALENCAR, CARLOS HENRIQUE MIRANDA DE ALENCAR, JOSÉ MÁRCIO DOS SANTOS

As disparidades regionais de salário não devem ser consideradas como uma simples compensação dos diferenciais locais de custo de vida. Esses diferenciais também espelham, em parte, variados níveis de eficiência urbana, sendo esta decorrente, dentre outros fatores, das vantagens/desvantagens locacionais desses centros, tornando-se mais uma arma de exploração capitalista. O presente estudo tem como objetivo apresentar um comparativo do grau de remuneração das atividades educacionais entre as regiões brasileiras de 2007 a 2013. A metodologia utilizada constituiu no uso da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS para estimar os Índices de Qualidade do Emprego Formal, no presente caso será feito o cálculo da média salarial. Os dados empregados constituirão as informações acerca dos vínculos dos empregados nas atividades educacionais no Brasil, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Os resultados apresentados no cálculo da média salarial demonstram certa liderança da região Sudeste, sendo que em quase todas as categorias essa região apresentou as maiores médias salariais no decorrer do período analisado, a categoria de Educação Superior foi dentre as demais a que apresentou as melhores médias salariais entre as regiões. Com base nos resultados conclui-se que as diferenças salariais entre regiões são bem visíveis com relação à remuneração dos profissionais da educação, esse problema também existe as demais profissões e representa um poderoso instrumento de geração de desigualdades sociais e econômicas entre as regiões.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO, GRAU DE REMUNERAÇÃO, REGIÕES BRASILEIRAS

ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL